

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Gazeta de Alagoas	09/04/2024	85cm ²	Cidades	4

4 GAZETA DE ALAGOAS
TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 2024

Cidades



Editora de Cidades
Carolina Sanches
carolinasanches@gazetaweb.com

Mulher baleada pelo ex-marido militar em AL tentava formalizar separação

Segundo a polícia, cabo se matou após assassinar colega soldado e atirar na ex-companheira

A mulher baleada pelo ex-marido militar em Arapiraca na última quinta-feira (5) havia ajuizado um pedido de reconhecimento e extinção de união estável no mesmo dia do crime. No dia seguinte, a data da audiência foi marcada para maio, como consta na movimentação processual atualizada nessa segunda-feira (8).

Segundo as investigações, o cabo Moisés da Silva Santos, de 31 anos, cometeu suicídio após matar um soldado conhecido do casal e baleiar a ex-companheira, que, até o fechamento desta edição, continuava internada em estado grave.

O processo foi protocolado na 10ª Vara de Arapiraca. No sábado (6), o juiz André Gêda Peixoto Melo decidiu que a audiência deveria acontecer dentro de um mês.

Segundo apurou o gi, o Tribu-

nal de Justiça de Alagoas informou que, mesmo com a morte de uma das partes, o processo segue. É aberto um prazo para que os herdeiros (na ausência deles, os genitores) contestem a ação de reconhecimento e dissolução da união estável e também da partilha de bens do casal.

O cabo Moisés já respondia na Justiça pelos crimes de descumprimento de medida protetiva e de ameaça contra a ex-mulher.

Para investigar o homicídio do soldado e a tentativa de feminicídio da mulher, a polícia vai analisar os celulares dos três envolvidos no caso, assim com as imagens de câmeras de segurança. Testemunhas também vão ser ouvidas a partir dessa semana.

O crime

Segundo as investigações, Moisés havia comentado com colega de farda, o soldado Eudson Felipe Cavalcante Moura, de 24



REPRODUÇÃO

Militar (à esquerda) matou colega de farda que tentou evitar crime e depois tirou a própria vida

anos, que mataria a ex-mulher, por causa de uma medida protetiva que o impedia de se aproximar dela.

Assim, o cabo se dirigiu até a casa da ex, na Rua Projeta-

da, no bairro Verdes Campos. No local, ele encontrou o soldado, que teria ido aconselhá-lo, mas acabou baleado e morto.

Após atirar no colega de farda, o cabo da PM entrou na residên-

cia da ex-mulher, efetuou um disparo na cabeça dela e depois se matou.

A ex-companheira foi socorrida e levada ao Hospital de Emergência do Agreste (HEA).